

INVENTÁRIO DOS BENS DE MANUEL REIMÃO, ESCRIVÃO DA OUVIDORIA DO CRIME NO PORTO (1610)

Transcrição de Sandra Osório

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas FCSH, Universidade NOVA de Lisboa

Resumo

1610, Porto, abril, 3

Inventário dos bens que ficaram do falecido Manuel Reimão, morador no Porto e aí escrivão da ouvidoria do crime. Não deixou descendência, ficando suas herdeiras a sua viúva Antónia Gomes, e a sua mãe, D. Isabel da Costa.

Abstract

3 April 1610, Porto

Inventory of the assets left by the late Manuel Reimão, resident of Porto and there the clerk of the criminal court (*ouvidoria do crime*). He left no descendants, his heirs being his widow, Antónia Gomes, and his mother, D. Isabel.

Porto, Arquivo da Santa Casa da Misericórdia do Porto, H-9-3, f. 175-182v

© *Fragmenta Historica* 13 (2025), (119-125). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

**¹DOCUMENTO**Manuel Reimão } Particular²

Inventariante

1610 Abril 3³

Dom Phelipe por gaça de deos Rej de portugual E dos allguarues d aquem E d alem mar Em afriCa senhor de guine E da Conquista naueguaCão Comercio de Ethiopia arabia persia E da india Ettecetera a todos os coregedores ouuidores Juizes E justiças officiais E pessoas de meus reinos E senhorios de portugual a que Esta minha Carta de sentença de partilha E entrega de bens for apresentada E o conhecimento della Com direito pertencer saude

faco uos saber que Em os coatro dias do mes de março do anno prezente de mil E seissentos E des annos se começou no Juizo do meu Coregedor dos feitos E causas Ciues desta minha corte caza da Cidade do porto o inventairo dos bens *que* ficarão por falleCimento de manael Reimão Cidadão *que* foi desta Cidade nella morador esCricao dante os ouuidores do Crime desta Corte o Coal se fes com antonia guomes dona Veuua sua molher *que* ficou Em posse dos bens E os deu a Inventario pello Juramennto dos santos [f. 175v] avan/gelhos *que* pera Ello lhe foi dado E os bens *que* decllarou forão vistos E avalluados por homens bons ajuramentados aos santos avangelhos E de todo se fes soma da reCeita E partilha por llouuados Entre a dita veuua E izabel da Costa outrosi dona Veuua mai do dito defunto E sua erdeira E terço tudo na forma do testamento *que* se ajuntou ao inuentairo E esCreturas de dote por do defunto E veuua não fiquarem filhos E por recupillação nas ditas partilhas se mostra a dita veuua lhe Caber E auer como meEira nos bens adquiridos seteçentos E sincoenta mil E oitenta E dous reis E lhe serem devidos de suas aRas duzentos mil reis E guastar no enteRamento do defunto vinte mil E oitocentos E des reis E coatro mil E trezentos E oitenta reis *que* se guastarão com os louuados *que* forão ao Conçelho de paiua avalliar a fazenda *que* la estaua pera se fazer ynventario della E setenta E dous mil E oitenta E sete reis *que* lhe Erão devidos *que* se gastarão na caza de pesas de seu / [f. 176] dotte *que* fes a si ao todo Em soma hum conto E sincoenta E coatro mil trezentos E sincoenta E noue reis conforme as coais partilhas se fizerão no dito inventairo Entregar por *que* se apartou a Cada hum da veuua herdeira E terça os bens E peças por *que* auião de ser Entregues de suas Contias a Cada hum no mao E no bom segundo lhe dereitamente Coube auer

E lloguo se apartou a entrega da dita veuua *que* he a seguinte

¶ Entrega da Veuua dos seus hum conto sincoenta E coatro mil trezentos e sincoenta E noue reis *que* lhe couberão auer pella maneira atras decllarada das coais sera entregue pellos bens E peças seguintes

Item premeiramente sera entregue por hũa cadea de ouro de fozins grossos de hũa Volta de pezo de trinta E sete mil reis

E por hum anel grande de ouro de sinete de armas abertas Em Cristal de pezo de hum mil e setecentos E desoitto reis

E por outro anel de ouro Com hũa granada de pezo de hum mil E sincoenta E seis reis

¹ Os critérios de transcrição adotados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.

² Escrito por outra mão, a lápis.

³ À margem direita, escrito por outra mão, a lápis.

E por hum esgrauatador de ouro <i>que</i> he de hũa pesa E them de pezo seissentos E uinte E oito reis / [f. 176v]	b ^j c xxbiiij reis
E por hum rellogeio dourado de prata de pezo de trezentos E sesenta reis	iiij ^c Lx reis
E por hũa lembrança de ouro <i>que</i> tem hum Caguado que dis ser d arauio E deuer sobre Ella trezentos reis	iiij ^c reis
<i>Item</i> hũa gargantilha de ouro de treze peças a saber sete dellas them sete esmeraldas Emguastadas E as seis them Cada hũa dellas hũa perolla Emguastada E todas treze them Cada hũa sua perola pendente saluo a do meo <i>que</i> them duas ao modo de CabaCinha o que tudo juntamente peza oito mil E noVecentos E outenta E Coatro reis <gargantilha> ⁴ E val o feitio sinquo mil E o valor da pedraria E perollas Val seis mil reis o que soma todo desanoVe mil E nouesentos E outenta E coatro reis	xix i[x ^c Lxxx]iiij reis
<i>Item</i> hum anel de ouro de hũa safira foi posto Em sinquo mil reis <casticaes> ⁵	b [̄] reis
<i>Item</i> dous Castiçais de prata grandes E altos de pezo de sinquo marquos E duas omças E duas oitauas Em que montão quinze mil E setecentos E trinta E de feitio dous mil reis soma tudo quinze mil E setecentos E trinta	x ^b b ^j c [xxx reis]
<i>Item</i> hũa salua de prata de pe alto toda dourada por dentro E bordas por fora E o pe Em partes laurada de feitio de bastiains E hum esCudo no meo [f. 177] es/maltado peza desasete mil E outosentos E oitenta E sinquo reis Com ouro E feitio	x ^b j ^j b ^j iij ^c Lxxx ^b reis
<i>Item</i> hum asafate de prata de pezo de três mil E setecentos E oitenta E sinquo reis E de feitio oitoçentos reis <i>que</i> somaua tudo coatro mil E quinhentos E trinta E sinquo reis	iiij ^j b ^c xxxb ^b reis
<i>Item</i> hũa salua de prata branca peza sinquo mil E noveçentos E uinte reis <[galh]etas> ⁶	b [̄] ix ^c xx reis
<i>Item</i> duas gualhetas de prata de pezo de sinquo mil E quinhentos E uinte reis de feitio seissentos reis val tudo seis mil E cento E uinte reis	b ^j c ^{to} xx reis
<pucaro> ⁷ <i>Item</i> hum puquaro de prata branquo de duas azas de pezo de Coatro mil E seiscentos E trinta reis val o feitio seissentos reis soma tudo sinquo mil E dozentos E trinta reis	b [̄] ij ^c xxx reis
<i>Item</i> duas salseiras de prata pezão ambas tres mil E seteçentos E outenta reis	iiij ^j b ^j iij ^c Lxxx reis
<i>Item</i> dous Copos gomiletes de prata pezão ambos dous mil E des reis	ij ^j x reis
<i>Item</i> hũa salcinha de prata piquena de pezo de hum mil E setenta E sinco reis diguo de pezo de outoçentos reis	⁸ b ^j iij ^c reis
<i>Item</i> hũa tezoura d espiuitar de prata de pezo de hum mil E setenta E sinco reis	j ^j Lxx b ^b reis

⁴ Na margem esquerda do corpo do texto.⁵ Na margem esquerda do corpo do texto.⁶ Na margem esquerda do corpo do texto.⁷ Na margem esquerda do corpo do texto.⁸ Riscado: "j Lxxb reis".



<i>Item</i> E por três Cabos de faquas de prata <i>que</i> pezão oitocentos E sincoenta reis / [f. 177v] E por çento e Corenta mil reis Em dinheiro amoedado Em ouro <i>que</i> avia na caza	bij ^c L ^{ta} reis c ^{to} R ^{ta} reis
E por corenta mil reis Em prata <i>que</i> aVia na caza	R ^{ta} reis
E por hũa Vasquinha de Colcha branca <i>que</i> foi avalluada Em mil E dozentos reis	Jij ^c reis
E por hum Roupão de ollanda frizada branca <i>que</i> foi avalluado Em coatroCentos reis	iiij ^c reis
E por hũa Vasquinha de burato preto <i>que</i> foi avalluado Em oitocentos reis	bij ^c reis
E por hũa Vasquinha de uelludo preto <i>que</i> foi avalluado Em des mil reis	x ^c reis
E por hũa Vasquinha de damasquo Velho <i>que</i> foi avalluado Em oitocentos reis	bij ^c [reis]
E por hũa Vasquinha de setim preto E picado com hũas baRas <i>que</i> foi avaliado Em seis mil reis	bj ^c reis
E por hum Roupão de burato velho <i>que</i> foi avalluado Em mil reis	J ^c reis
E por hum Roupão de tafeta azul <i>que</i> foi avalluado Em dous mil reis	ij ^c reis
E por outro roupão de tafeta pretto <i>que</i> foi avalluado Em dous mil reis	ij ^c reis
E por hum Roupão de baeta <i>que</i> foi avaliado Em mil E dozentos reis	Jij ^c reis
E por hum gibão de damasquo uerde <i>que</i> foi avalluado Em mil E dozentos reis	Jij ^c reis /
[f. 178] E por hum gibão de tafeta pretto uzado <i>que</i> foi avalluado Em coatrocentos reis	iiij ^c reis
E por hum manteo Cramezin de Canjante <i>que</i> foi avalluado Em mil reis	Jij ^c reis
E por hum corpinho de damasquo azul <i>que</i> foi avalluado Em Cento E sincoenta reis	C ^{to} L ^{ta} reis
E por hum feragoulo de ombros de mulher <i>que</i> foi avalluado Em oitocentos reis	bij ^c reis
E por hũa auerduguada foRada de canjante verde <i>que</i> foi avalluada Em seisçentos reis	bj ^c reis
E por hũa Vasquinha de teritana velha <i>que</i> foi avalluada Em Coatrocentos reis	iiij ^c reis
E por hum guarda sol <i>que</i> foi avalluado Em seissentos reis	bj ^c reis
E por hũa colcha de Canequin pospontada <i>que</i> foi avaliada Em tres mil reis	ij ^c reis
E por tres alambeis de hũa sorte <i>que</i> foi avalluada com outro piqueno Em três mil reis	ij ^c reis
E por hum tapete de Cores da teRa <i>que</i> foi avalluado Em mil reis	J ^c reis
E por outro grande <i>que</i> he hũa dianteira de Cama <i>que</i> foi avalluada em dous mil reis	ij ^c reis
E por outro tapete piqueno <i>que</i> foi avalluado Em mil reis	J ^c reis
E por outro mais E mais uzado <i>que</i> foi avalluado Em seissentos reis	bj ^c reis /
[f. 178v] E por hum tapete grande d estrado feito de Caza <i>que</i> foi avalluado Em tres mil reis	ij ^c reis

E por coatro almofadas de tapete <i>que</i> forão avalluadas Em dous mil <i>reis</i>	$\overline{ij}$ <i>reis</i>
E por hum Emcortinado de Cadea <i>que</i> foi avalluado Em dous mil <i>reis</i>	$\overline{ij}$ <i>reis</i>
E por três toalhas de mãos <i>que</i> forão avalluadas Em seissentos <i>reis</i>	b^c <i>reis</i>
E por mais coatro meas trauesseiras com suas almofadas mil E dozentos <i>reis</i>	$\overline{j}$ ij^c <i>reis</i>
E por hum pauilhão de linho com seu capello <i>que</i> foi avalliado Em dous mil E quinhentos <i>reis</i>	$\overline{ij}$ b^c <i>reis</i>
E por coatro lencois de linho <i>que</i> forão avaluados Em dous mil E coatroçentos <i>reis</i>	$\overline{ij}$ $iiij^c$ <i>reis</i>
E por tres varas de pano de linho nouo <i>que</i> foi avaluado Em coatrosentos E sincoEnta <i>reis</i>	$iiij^c$ L <i>reis</i>
E por quatorze guoardanapos <i>que</i> forão avalluados Em quinhentos E sesenta <i>reis</i>	b^c Lx [<i>reis</i>]
E por hũa Caldeira piquena de latão <i>que</i> foi avalliada Em mil e cem <i>reis</i> com o esquentador	$\overline{j}$ c^{to} [<i>reis</i>]
E por hum esCravo por nome Rafael <i>que</i> foi posto Em trinta mil <i>reis</i>	$\overline{xxx}$ [<i>reis</i>]
E por hũa esCraua por nome dominguas <i>que</i> foi posta Em des mil <i>reis</i> por ser uelha	$\overline{x}$ <i>reis</i> /
[f. 179] E por hũa esCrava por nome maria de idade de treze anos <i>que</i> foi posta Em vinte mil <i>reis</i>	$\overline{xx}$ <i>reis</i>
E por hũa capa <i>que</i> foi avalluada Em coatro mil <i>reis</i>	$\overline{iiij}$ <i>reis</i>
E por hũa Cuberta de sela gineta de cordouão Com duas baRas de ueludo E franjas <i>que</i> foi avalluada Em dous mil E quinhentos <i>reis</i>	$\overline{ij}$ b^c <i>reis</i>
E por oito aRates d estopa Curada Em meadas a dous vinteins o aRatel soma trezentos E uinte <i>reis</i>	$iiij^c$ xx <i>reis</i>
E por treze mãos de linho <i>que</i> forão aualluados Em trezentos E sincoenta <i>reis</i>	$iiij^c$ L ^{ta} <i>reis</i>
E por seis aRateis d estopa Em Rama cento E uinte <i>reis</i>	c^{to} xx <i>reis</i>
E por hũa adargua <i>que</i> foi avalluada Em dous mil <i>reis</i>	$\overline{ij}$ <i>reis</i>
E por vinte alqueires de pão <i>que</i> foi avalluado Em dous mil E coatrocentos <i>reis</i>	$\overline{ij}$ $iiij^c$ <i>reis</i>
E por dozentos E uinte mil <i>reis</i> Em <i>que</i> forão avalluadas as cazas Em <i>que</i> o defunto E veuua viuião sitas na Rua nova desta çidade <i>que</i> de hũa parte da parte do naçente partem com casas de luis aluares de saagoa E da banda do poente com cazas de dona antonia de souza Veuua <i>que</i> ficou / [f. 179v] de fernão martins de souza <i>que</i> lhe Couberão pellas aRas <i>que</i> o defunto lhe dotou conforme a escCretura de seu dote E outra esCretura <i>que</i> anda de fora	$\overline{ij}$ $\overline{xx}$ <i>reis</i>
E por coatro allmudes de azeite dos oito <i>que</i> avia na quinta de uegilde Em sinquo mil E dozentos <i>reis</i>	$\overline{b}$ ij^c [<i>reis</i>]
E por corenta allqueires de pão <i>que</i> na dita quinta avia Em coatro mil E oitocentos <i>reis</i> a rezão de Cento E uinte <i>reis</i> Em <i>que</i> foi avalluado	$\overline{iiij}$ $biiij^c$ [<i>reis</i>]
E por sinquo pipas de vinho das quinze <i>que</i> se acharão na dita quinta Em des mil <i>reis</i> Em <i>que</i> forão avalluadas	$\overline{x}$ <i>reis</i>



E por dous esCabellos da ermida da dita quinta Em Coatrocentos reis E hum cales do serviço da dita capella *que tem* sete mil reis E da pedra dera Em oitoçentos reis E por hum frontal de teritana que Custou tres mil E trezentos E corenta E outro frontal de Couro mil reis E as cortinas⁹ de linho mil reis de toalhas E pallas oitocentos reis *que* fes soma ao todo quatorze mil E trezentos E corenta reis

 $\overline{\text{xij}} \text{ iij}^c [\text{reis}]$

E por tres cadeiras de pao *que* avia na quinta das sinquo *que* na casa avia *que* forão avalladas Em novecentos E sesenta reis

 $\text{ix}^c \text{ Lx} [\text{reis}] /$

[f. 180] E por hũa Cadeira EmCourada de andar Em mil E quinhentos reis

 $\overline{\text{j}} \text{ b}^c \text{ reis}$

E por hum vellador Em oitenta reis

 $\text{Lxxx} \text{ reis}$

E por duas pipas novas *que* forão avaliadas Em mil E quinhentos reis

 $\overline{\text{j}} \text{ b}^c \text{ reis}$

E por hũa junta de bois *que* tras jorge guomes Em doze mil reis

 $\overline{\text{xij}} \text{ reis}$

E por hũa junta de bois *que* tras antonio Ribeiro Em quatorze mil reis

 $\overline{\text{xiiij}} \text{ reis}$

E por quinze ovelhas Em dous mil E dozentos e sincoenta reis avaliadas

 $\overline{\text{ij}} \text{ ij}^c \text{ L}^{\text{ta}} \text{ reis}$

E por duas Cadeiras velhas Cem reis

 $\text{c}^{\text{to}} \text{ reis}$

E por hũa Cuba que avia na Caza noua Em mil reis avalluada

 $\overline{\text{j}} \text{ reis}$

E por duas Cubas Velhas de ter pão Em quinhentos reis avalluadas

 $\text{b}^c \text{ reis}$

E por hũa dorna velha Em oitoCentos reis

 $\text{biiij}^c \text{ reis}$

E por hum tonel Em oitocentos reis

 $\text{biiij}^c \text{ reis}$

E por hũa Cuba grande Em mil reis

 $\overline{\text{j}} \text{ reis}$

E por outra Cuba Em setecentos reis

 $\text{bij}^c \text{ reis}$

E por doze mil reis que avera pellos vinte e coatro mil reis *que* a casa ficou deuyendo João Reimão taballião do Concelho de paiua por hum c^{to}

 $\overline{\text{xij}} \text{ reis}$

E por sinquo pipas velhas das *que* avia na quinta Em dous mil reis

 $\overline{\text{ij}} \text{ reis} /$

E por o Cazal de ual de site sito no conçelho de paiua Erda de dizimo a deos / [f. 180v] *que* Ella Veuua E defunto ouuerão por via de compra de francisquo de souza d allmeida E de sua mulher dona ana Carneira Custou corenta E seis mil E coatroçentos reis

 $\overline{\text{R}} \text{ bj} \text{ iij}^c \text{ reis}$

E por tres mil E setecentos reis *que* lhe cabem quebrar de sete mil E coatrocentos reis *que* o defunto deuia

 $\overline{\text{iiij}} \text{ bij}^c \text{ reis}$

a saber dous mil reis de hum feito E tres mil E seissentos aos erdeiros de viçente Rodriguez o bitão E mil E oitocentos reis a Goncallo cardozo *que* por inaduertencia se não lancarão atras Em despeza

E por dozentos E sesenta E hum mil e outocentos E sincoenta E sinco reis *que* lhe cabem Como meeira nas aquiridas nas bemfeitorias da quinta de uegide E custo das compras *que* o defunto fes E a ella anexou por todo ser posto Em quinhentos E uinte E tres mil setecentos E des reis como deste jnventairo parece

 $\overline{\text{ij}^c} \overline{\text{Lxj}} \text{ biiij}^c \text{ Lb} [\text{reis}]$

⁹ Palavra corrigida: o “r” sobrepõe-se ao “n”.

E por vinte E nove mil E Coatrocentos E oito *reis* que auera dos Cem mil *reis* *que* tras xxix b^c [reis]
dominguos pereira merCador

<[torna]>¹⁰

E por esta maneira fica entregue a dita veua E leua de mais trinta E seis mil E trezentos E sinco *reis* que tornara a quem for mandado no fin / [f. 181] das Entreguas segundo se asi E mais compridamente conthem no dito inventairo partilhas E entreguas Em Elle feitos pello partidores llouuados Com o dito meu Coregedor do Ciuel que o Jullguou por sua sentença E mandou *que* se Comprissem Como nellas se Continha E mandou se pasassem Cartas de sentenca de partilha as partes que as pedissem pello que se passou a dita antonia guomes Veuua a prezente que vos mando *que* sendo uos apresentada sendo premeiro passada pella minha Chançellaria a Cumprais E guardeis E facais muito inteiramente Comprir e guoardar como nella se conthem E por vertude della a dita veua podera uzar dos bens nella Contheudos E decllarados que lhe Coube por Ella auer E areCadar as diuidas *que* lhe Couberão E asi lhe sera dada a posse das propiedades nella Contheudas E se lhe passarão Estromentos de posse pera seu titollo E Conseruação de seu derecho E Justiça compri o asi huns E outros E al não façais

feita nesta minha Cidade do porto aos tres dias do mes / [f. 181v] de abril do anno do nasCimento de nosso senhor **Jesus christo** de mil E seissentos E des annos ¶ El Rej nosso *senhor* o mandou pello doutor gabriel pereira de Castro do seu desembarguo seu desembarguador dos agrauos coRegedor Com allcada dos feitos E cauzas Ciues nesta sua corte E casa da dita Cidade Jheronimo Rodriguez feo a fes por amdre pinto *que* serue de esCriuão da Coreição do Ciuel Em Ella no officio de paullo figueira pagou de feitio desta carta de sentenca de partilha E entrega de bens trezentos E outenta *reis* de que leuei a coarta parte E d asinar çem *reis* E decllaro que dos trinta E seis mil trezentos E sinquo *reis* *que* a veua leua mais Em sua entrega dara a maria de baRos vinte E coatro mil *reis* do seruico *que* lhe Era deuído E os dous mil *reis* do feito que o defunto tinha reçebido E os tres mil e seissentos *reis* dos Erdeiros de vicente Rodriguez E os mil E oitocentos *reis* a guoncallo Cardozo *que* fazem soma de coatro digo de sete mil E coatrocentos *reis* *que* a veua¹¹ <a Veuua>¹² tambem¹³ dara do que mais leua / [f. 182] E fiquão lhe Creçendo coatro mil E novecentos E sinquo *reis* *que* se apliCarão pera ajuda das despesas do inventairo - dis o Emendado „ Veuua „ <eu andre pinto ho sobscriui e Resebi as tres partes>

xxiiij

bij iiij^c

iiij ix^c b *reis*

a) Gabriel pereira de Castro / [f. 182v]

Pagou xxx

a) Aluaro Soares

a) Antonio Cabral



¹⁰ Na margem esquerda do corpo do texto.

¹¹ Palavra rasurada.

¹² Na margem esquerda do corpo do texto.

¹³ Antes desta palavra está uma ratura que parece ser do princípio da mesma palavra “tambem”.